

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NO O CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

AUTOR PRINCIPAL: Bruna Canali.

CO-AUTORES: Rutieli Stangherlin, Eliara Riasyk Porto.

ORIENTADOR: Simone Fiori.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

O Escritório Escola de Engenharia Civil – ESEEC trata-se de um projeto de extensão do curso de Engenharia Civil da Universidade de Passo Fundo, sem fins lucrativos, que tem como principal objetivo atender as demandas sociais da região, introduzindo o acadêmico à prática profissional na elaboração de projetos de engenharia, com a aplicação dos conteúdos das disciplinas do curso juntamente com o auxílio integrado de seu corpo docente. Diante da necessidade de se criar um plano de mobilidade eficiente, o projeto a ser realizado contará com o levantamento das condições físicas do espaço, adequações necessárias e a opinião do público que frequenta o Campus. Priorizará um ambiente planejado e diversos aspectos serão englobados e considerados, gerando um plano de mobilidade sustentável, sem favorecer um setor específico, integrando os modais de transporte, inserindo a acessibilidade em áreas ainda não contempladas e integrando mobilidade entre pessoas e cargas.

DESENVOLVIMENTO:

Congestionamentos, circulação de pedestres, segurança, iluminação das vias e qualidade nos transportes públicos, são os principais pontos a serem abordados no estudo de mobilidade sustentável. A atual infraestrutura do Campus não suporta o crescimento e a procura que a universidade vem tendo nos últimos anos por conta da facilidade no transporte, incentivos através de bolsas e programas sociais realizados no Campus. A valorização dos interesses globais dos usuários que frequentam a Universidade de Passo Fundo e realização de projetos que integrem todas as necessidades de forma eficiente e sustentável são os princípios do projeto. Segundo a World Wide Fund for Nature (WWF), um desenvolvimento sustentável é aquele que completa a necessidade atual, sem prejudicar outro setor no futuro. Para isso, será

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



necessário um bom planejamento, pois nem sempre a melhor escolha na visão de mobilidade também será a melhor escolha em termos de sustentabilidade.

“De um modo geral, os princípios fundamentais da sustentabilidade constituem a rentabilidade econômica, a integridade ambiental, a responsabilidade social e o fortalecimento institucional.” (SEABRA; TACO; DOMINGUEZ, 2013, p. 104)

No estudo que será realizado, a valorização de três áreas se tornará indispensável. No âmbito social é de extrema importância a participação da comunidade em formular as necessidades existentes quanto a mobilidade, citando seus principais transtornos, dificuldades e também elencando pontos positivos já existentes. A opinião de pessoas que frequentam o Campus enriquece o estudo, tornando-o adequado aos reais pontos a serem corrigidos. No setor ambiental, a preocupação com um desenvolvimento que não agrida o meio em que vivemos, nem no presente ou nas futuras gerações, respeitando limites impostos por leis de preservação, como a Lei n. 12.651/2012 referente a proteção de áreas de preservação permanente, a qual engloba áreas cobertas ou descobertas pela vegetação nativa, tendo como objetivo preservar a biodiversidade, fauna, flora e recursos existentes no local, proporcionando a população atual e futura conforto e bem estar. Já no âmbito econômico, se preocupa em proporcionar um ambiente planejado, com alta eficiência e ceder a decisões que se encaixem com a realidade do Campus e da instituição, buscando alternativas eficientes, econômicas e sustentáveis. Deve haver um equilíbrio entre as três áreas, pois o desleixo de uma pode comprometer seus outros dois princípios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A existência de mobilidade sustentável, dentro do Campus 1 da Universidade de Passo Fundo, pode influenciar na qualidade de vida de alunos, funcionários e da comunidade que o frequentam.

É possível garantir a distribuição igualitária dos espaços disponíveis, respeitando os limites impostos por lei, uma vez que seja realizado adequadamente um plano de desenvolvimento, que contemple a forma como ocorre e poderá ocorrer a circulação no campus.

REFERÊNCIAS:

Brasília (Distrito Federal). Lei n.º 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



VASCONCELLOS, E. A. Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas. São Paulo: Annablume, 2000.

World Wide Fund for Nature - WWF. O que é desenvolvimento sustentável? Disponível

em:<http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/> Acesso em: 01 agosto de 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.